

	<b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa
<b>Despacho</b>	NP: ioz1idpk <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 12/06/2013 Projeto de resolução nº 151/2013 Protocolo nº 3696/2013 Processo nº 527/2013
<b>Autor:</b> Dep. Ademir Brunetto	

**Concede Título de Cidadã Matogrossense à  
Senhora STER SERAVALI PETROFEZA.**

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Conceder Título de Cidadã Matogrossense à Senhora **STER SERAVALI PETROFEZA**.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 12 de Junho de 2013

**Ademir Brunetto**  
Deputado Estadual

## JUSTIFICATIVA

Nasceu em 16 de Setembro de 1948, no município de Arceburgo – Minas Gerais(MG), filha de Alvin Seravali e Maria de Oliveira Seravali, casouse com Orlando Petrofeza(in memorian), a qual teve 2 filhos: Renato e Adriano Seravali Petrofeza e 7 netos: Caroline, Maria Eduarda, Gabriele, Stela, Orlando e Miguel(que ainda vai nascer).Formação: 2º Grau Completo.

Antes de vir para Mato Grosso morou em Maringá(PR) e Navirai(PR) e quando ficaram sabendo da oportunidade na região Norte do Mato Grosso, o meu esposo veio conhecer em 1978.

Quando chegou no Estado de Mato Grosso sentiu-se como desbravadora confiante e corajoso, iniciando uma nova cidade, inicialmente em Alta Floresta e alguns meses depois com a mudança para Paranaíta.

Tudo começou por acaso: Nos anos setenta, morava em Naviraí, no Mato Grosso do Sul.

Seu saudoso marido, Orlando Petrofeza veio em uma ocasião , pescar no Rio Teles Pires, dirigindo uma camioneta D10, que tinha o logotipo de firma de motosserras que possuíam em Naviraí. Durante a pescaria, faltou comida e ele foi até uma vila chamada Alta Floresta , para comprar alimento e quando ele estacionou, muitas pessoas, vendo o nome da empresa logotipada na porta, veio ao seu encontro para perguntar como poderiam comprar motosserras e ele, como comerciante que sempre foi, se ofereceu para trazer motosserras para aquelas pessoas. Nem é preciso descrever o sucesso das vendas. O estoque que ele trouxe que vendia na loja em Naviraí em um ano, ele vendeu em um dia e fez muitos amigos e foi se apaixonando pelo lugar.

Não teve dúvidas em desfazer a sociedade que tinha na cidade do Mato Grosso do Sul e convenceu toda família a mudar para esse novo lugar .

Foi uma viagem longa para chegar até Paranaíta, mais de sete dias no barro e lama,mais a preocupação com os filhos. Não foi fácil . A chegada em maio de 1979 também foi difícil. Alta Floresta tinha apenas uma avenida, só havia salsicha para comprar para comer. Mas as dificuldades não causava desânimo. Ao contrário, nossa vontade era construir, melhorar, trabalhar e foi o que fizeram durante todos esses anos.

Em 16.11.1979, o marido da Senhora Eter fundou a Mato Grosso Motosserras no distrito de Paranaíta, que pertencia a Aripuana. Em 24.06.1986, fundou em Paranaíta a Loja Maçônica São João de Paranaíta. Construíram sua casa, começaram a abrir terras. O comércio ia muito bem.

Mas aí veio um baque em na família com o falecimento do seu marido Orlando com apenas 45 anos foi levar meus pais que passavam uma temporada conosco de volta para a casa deles em Maringá no Paraná e de lá não voltou mais, vindo a falecer vítima de um infarto. Infelizmente, não teve tempo de desfrutar tempos mais tranquilos nas cidades que ajudou a construir.

Muitos foram os conselhos para ir embora, mas era tarde. Aqui já era o nosso lugar, o nosso lar. E aqui continuamos eu e meus filhos, na terra que vimos crescer ,que ajudamos a construir , que aprendemos a amar .

Olhamos para a nossa cidade agora: Poderia ser maior, poderia estar melhor? Sem dúvida. Mas tivemos ciclos. Teve o tempo do garimpo, onde a riqueza era retirada da nossa terra , mas não ficava aqui, teve o tempo em se vendia madeira, teve o tempo das aberturas das propriedades rurais , as dificuldades, o custo ...mas penso que qualquer grande cidade, leva tempo para crescer , qualquer região desenvolvida leva anos para se estabelecer e nossa cidade é relativamente nova. Ainda há muito o que fazer.

Como pioneira desta cidade, só lhe resta agradecer a Deus pela vida que lhe foi concedida no município de Paranaíta, pela companhia do meu marido, apesar de ter sido interrompida prematuramente, pelos meus filhos, por ter colocado em seus corações a fé e a coragem para vencer todas as adversidades pelas quais passaram, pela distância dos seus pais que ficaram para trás na nossa cidade natal.

Agradeço a Deus também pelo trabalho árduo que tivemos, pois graças a ele conseguimos contribuir para construir uma cidade que hoje é o orgulho de toda região que é a nossa Paranaíta.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 12 de Junho de 2013

**Ademir Brunetto**  
Deputado Estadual